



**PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS**  
**Grupo Parlamentar**

Voto de Preocupação N.º 194/XIV

Pela normalização das relações de Portugal com a Venezuela

A Constituição da República Portuguesa consagra que Portugal se deve reger nas relações internacionais pelos princípios da independência nacional e da não ingerência nos assuntos internos dos outros Estados.

A República Bolivariana da Venezuela tem vindo a sofrer um bloqueio económico e financeiro imposto pela Administração Trump – de forma unilateral e extra-territorial –, em aberto desrespeito do direito internacional e com severas consequências para o povo venezuelano e a comunidade portuguesa na Venezuela.

O bloqueio económico imposto pela Administração Trump é acompanhado de ameaças de intervenção militar, da promoção de violentas ações golpistas e anti-democráticas – em que se inscreve a auto-proclamação de Juan Guaidó como “Presidente” –, do roubo de ativos venezuelanos – incluindo pelo Novo Banco –, de sanções diplomáticas, entre outras ações contra o povo venezuelano, que atingem igualmente a comunidade portuguesa.

Portugal não se deve associar a ações de ingerência e agressão contra um Estado soberano, contrárias ao interesse nacional, do povo português e da comunidade portuguesa na Venezuela.

Portugal não deve servir como plataforma de conspiração e agressão contra outros povos. O direito do povo venezuelano de decidir do seu destino, sem ingerências externas, deve ser respeitado.

Assim, a Assembleia da República:

- Repudia a ingerência e a agressão promovida pela Administração Trump contra a Venezuela, o povo venezuelano e as legítimas autoridades deste país;

- Considera necessário o apuramento dos factos e das circunstâncias que rodearam a inusitada passagem de Juan Guaidó por Lisboa e a utilização da TAP para o seu retorno à Venezuela;

- Insta o Governo português a pautar a sua relação com a Venezuela no respeito dos princípios e normas da Constituição da República Portuguesa e do direito internacional, abstendo-se de medidas que coloquem em causa as relações de Portugal com a Venezuela, com grave prejuízo para a comunidade portuguesa que vive neste país.

Assembleia da República, 26 de fevereiro de 2020

Os Deputados,

JOÃO OLIVEIRA; ANTÓNIO FILIPE; PAULA SANTOS; BRUNO DIAS; DIANA FERREIRA; ANA  
MESQUITA; ALMA RIVERA; DUARTE ALVES; JOÃO DIAS; JERÓNIMO DE SOUSA